

INSTITUTO DE ECONOMIA

HO 350: Tópicos Especiais em Economia

Teorias Monetárias e Financeiras Professor: Ricardo

Carneiro

2º semestre de 2024

PROGRAMA

I. Dinheiro, Crédito e Capital: a abordagem marxista

1. Dinheiro e capitalismo

(moeda e dinheiro; dinheiro mercadoria x equivalente geral; as funções contraditórias do dinheiro; dinheiro, crédito e capital, o dinheiro no capitalismo)

2. Crédito e ciclo do capital

(rotação do capital, crédito de circulação e crédito de capital; o crédito bancário x intermediação financeira)

3. Capital a juros e Capital Fictício

(o capital propriedade x capital em função; capital a juros, capital financeiro x capital fictício)

II Moeda, Crédito e riqueza a abordagem keynesiana

4. Dinheiro e formas da Riqueza

(teoria monetária da produção, preferência pela liquidez e taxa monetária de juros; a yield curve; moeda e ativos)

5. Crédito e Riqueza

(finance x funding; circulação industrial x financeira; bancos e intermediários financeiros)

III. Moeda e crédito: as abordagens parciais

6. Moeda, dinheiro e desenvolvimento em Schumpeter

(A teoria creditícia da moeda x a teoria monetária do crédito, o crédito no ciclo e no desenvolvimento econômico)

7. Wicksell: Moeda, crédito e preços; o processo cumulativo

(taxa natural de juros x taxa de empréstimo; crédito e ciclo; processo cumulativo e preços)

IV. As contribuições críticas contemporâneas

8. A controvérsia pós-keynesiana sobre dinheiro e crédito

(moeda e incerteza; a moeda de crédito e o horizontalismo; o papel do Banco Central)

9. Minsky e a hipótese da instabilidade financeira

(a abordagem de balanço; o financiamento da compra de ativos; margem de segurança e alavancagem; fragilidade financeira e posições hedge, especulativa e Ponzi)

10. A abordagem do circuito monetário

(o circuito monetário; dinheiro como fluxo x estoque; o modelo stock-flow consistent)

11. A moderna teoria monetária (MMT)

(a herança teórica; natureza do dinheiro; financiamento do déficit e da dívida pública; crédito x circulação da riqueza; política macroeconômica x regulatória)

V. Temas contemporâneos

12. A financeirização na visão keynesiano-marxista

(as concepções clássicas da financeirização; o regime de acumulação fictícia; significado da dominância financeira; o papel e interação dos agentes; novos instrumentos e instituições da valorização fictícia)

13. Limites e contradições da política macroeconômica no capitalismo financeirizado.

(política fiscal x monetária: complementariedade e contradições; ciclo financeiro, inflação e política monetária;

14. O Banco central independente

(evolução histórica do papel dos bancos centrais; a hierarquia das funções; financeirização e independência dos BCs; independência e legitimidade)

15. O SMFI e a hierarquia monetária

(globalização e hierarquia monetária; privilégio exorbitante versus fardo compulsório; regimes de política econômica e autonomia; integração financeira e financiamento da economia; ciclo doméstico e ciclo global)

LEITURAS RECOMENDADAS

I. Dinheiro, Crédito e Capital: a abordagem marxista

1. Dinheiro, Moeda e Capitalismo

1. Marx (1974, vol. I cap. 3); 2. Marx (2011, capítulo II); 3. De Brunhoff (1978, cap 1);
4. Bellofiore, (2004 cap 7); 5. Bennett & Cartelier, (1998); 7. Messori (1997); 6. Höfig,
Colombini, & Müller (2022);

2. Crédito e ciclo do capital

2. Hilferding (1973, caps. III a V); 1. De Brunhoff (1978, segunda parte, caps 1 e 2);
3. Meacci (1998); 4. Ganssmann (1998).

3. Capital a juros e Capital Fictício

Marx (1974, livro 3, seção 5, caps. 21 a 24 e 29); Hilferding (1973, caps. VII, VIII XI, XIII e XVIII); De Brunhoff (1988); De Brunhoff (1990); Belluzzo (2016) cap 3; Carneiro (2018); Paludeto e Rossi (2018).

II Moeda, Crédito e riqueza a abordagem keynesiana.

4. Dinheiro e formas da Riqueza

Keynes, (1936, caps 13,15,16 e 17); Keynes (1933a, 1933b); Keynes (1984, 1992);
Belluzzo (2021) pp 43-81; Sardoni (1998);

5. Crédito e Riqueza

Keynes (1930, caps. 1 a 3 e 15) Keynes (1937a; 1937b; 1939; 1992); Carneiro (2009).

III. Moeda e crédito as visões parciais

6. Moeda e crédito em Schumpeter

1. Schumpeter (1934); 1. Schumpeter (1991), 5. Schumpeter (2014); 2. Michell, (2014);
3. Messori (2002); 3. Messori, (2014); 4. Minsky (1983); 4. Minsky (1988).

7. Moeda, crédito e preços o processo cumulativo em Wicksell

4. Wicksell (1958); 5. Wicksell (1988) livro segundo parte quarta; 1. Wicksell (1997),
pp253-278; 2. Leijonhufvud, (1989); 3. Steiger (1989)..

8. A controvérsia pós-keynesiana sobre moeda e crédito

2. Davidson (1990), cap.7; 3 Moore (1988), Cap 1; 4. Chick (1992); 1. Cotrell (1994);
5. Goodhart (1989); 5. Moore (1991), 5. Goodhart (1991)

9. Minsky e a hipótese da instabilidade financeira

Minsky (1992); Minsky (1989); Minsky, (1986); Minsky (1980); Minsky (1977); Minsky (1975); Mehrling, (1999).

10. A abordagem do circuito monetário

Graziani (2003), Introduction; Godley & Lavoie (2006), Introduction; Parguez, & Seccareccia (2000); Schmitt (1996); Lavoie (2021);

11. A moderna teoria monetária (MMT)

Wray (2015); Lara Resende (2020); Lavoie, (2014); Lavoie (2021); Belluzzo et al (2021); Palley (2020); Prates (2020); Lapavitsas & Aguilá (2020),

V. Temas contemporâneos

12. A financeirização na visão keynesiano-marxista

Aglietta & Valla (2017) chaps V e VII; Chesnais (2005) pp. 17-33; Lapavitsas (2011); Carneiro (2020); Carneiro et al. (2015);

13. Limites e contradições da política macroeconômica no capitalismo financeirizado.

Woodford, (2001); Cochrane (2011); Borio & Disyatat (2021); Borio et al (2018); Borio & Disyatat (2010); Claessens & Kose (2017); Blanchard & Summers (2017); Oliveira & Lopreato (2021)

14. O Banco Central independente

Goodhart (2011); Borio (2019); Harcourt et al (2020); Rudd (2022); Monnet (2023), Aklin et al (2021); Codato & de Albuquerque (2023)

15. O SMFI e a hierarquia monetária

Carneiro & De Conti (2023); Carneiro & De Conti (2022); Biancarelli, Rosa,& Vergnhanini, R. (2017); De Conti, & Prates (2018). Bonizzi, Kaltenbrunner & Powell,. (2020);

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aklin, M., Kern, A., & Negre, M. (2021). *Does central bank independence increase inequality?*
- Aglietta, M. & Valla, N (2017) *Macroéconomie Financière. Collection : Grands Repères Manuels*
- Bellofiore, R. (2004). *Marx and the macro-monetary foundation of microeconomics. The Constitution of Capital: Essays on Volume I of Marx's Capital*, 170-216.
- Belluzzo, L.G. (2012) *O capital e suas metamorfoses*. São Paulo: Editora UNESP.
- Belluzzo, L. G. (2021). *O tempo de Keynes nos tempos do capitalismo*. Editora Contracorrente.
- Belluzzo, L. G., Raimundo, L. D. C., & Abouchedid, S. (2021). *Gestão da riqueza velha e criação de riqueza nova: uma crítica à Modern Money Theory (MMT)*. *Economia e Sociedade*, 30, 1-14.
- Benetti, C., & Cartelier, J. (1998). *Money, form and determination of value. Marxian Economics: A Reappraisal: Essays on Volume III of Capital*, ch. 10, pp. 157-171.
- Biancarelli, A.M.;Rosa, R. S.; Vergnhanini, R. (2017) "Ciclos de liquidez global e crédito doméstico: canais de transmissão e a experiência brasileira recente". CECON_IE_UNICAMP
- Blanchard, O. e Summers, L. (2017) *Rethinking stabilization policy. Back to the future*. Peterson Institute for International Economics (10/2017)
- Bonizzi, B., Kaltenbrunner, A., Powell, (2020). *Subordinate financialization in emerging capitalist economies*. In J., Mader, P., Mertens, D., & van der Zwan, N; *The Routledge international handbook of financialization*, 9, 177-187.
- Borio, C. E. (2019). *Central banking in challenging times*. BIS Papers
- Borio, C., & Disyatat, P. (2010). *Unconventional monetary policies: an appraisal*. The Manchester School, 78, 53-89.
- Borio, C. E., Disyatat, P., Juselius, M., & Rungcharoenkitkul, P. (2018). *Monetary policy in the grip of a pincer movement*.
- Borio, C., & Disyatat, P. (2021). *Monetary and Fiscal Policy: Privileged powers, entwined responsibilities*. SUERF Policy Note, (238).
- Chesnais, F. (org.) (2005). *A finança mundializada: raízes sociais e políticas, configuração, consequências*. São Paulo: Editora Boitempo.
- Carneiro, R. (1999) *O financiamento da acumulação de ativos: um esquema analítico*. Texto para discussão do IE/UNICAMP, n.167.

- Carneiro, R. (2019). Acumulação fictícia, especulação e instabilidade financeira. Parte I: uma reflexão sobre a financeirização a partir de Marx, Keynes e Minsky. Economia e sociedade, 28, 293-312.*
- Carneiro, R. (2020). Acumulação fictícia, especulação e instabilidade financeira (Parte II: uma reflexão sobre a financeirização a partir da literatura contemporânea. Economia e sociedade, 29, 693-717.*
- Carneiro, R. (2020). As falhas da Modern Monetary Theory (MMT). Brazilian Keynesian Review, 6(2), 290-312.*
- Carneiro, R., & De Conti, B. (2022). Exorbitant privilege and compulsory duty: the two faces of the financialised IMS. Cambridge Journal of Economics, 46(4), 735-752.*
- Carneiro, R., & De Conti, B. (2023). Globalização financeira e integração periférica: um reexame.*
- Carneiro, R.; Rossi, P. ; Mello, G. S. ; Chilitatto-Leite, M.V. (2015) The Fourth Dimension: Derivatives and Financial Dominance. The Review of Radical Political Economics, p. 1-22,*
- Chick, V. (1992). The evolution of the banking system and the theory of saving, investment and interest (pp. 193-205). Palgrave Macmillan UK.*
- Claessens, S., & Kose, M. A. (2017). Asset prices and macroeconomic outcomes: a survey.*
- Cochrane, J. H. (2011). The Fiscal Theory of the Price Level and its Implications for Current Policy in the United States and Europe.*
- Codato, A. N., & de Albuquerque, M. C. M. (2023). Os mandarins da economia: Presidentes e Diretores do Banco Central Do Brasil. Digitaliza Conteúdo.*
- Cottrell, A. (1994). Post-Keynesian monetary economics. Cambridge Journal of Economics, 18(6), 587–605. <http://www.jstor.org/stable/24231833>*
- Davidson, P. (1990). Money and Employment: The Collected Writings of Paul Davidson, Volume 1. London: Palgrave Macmillan UK.*
- De Brunhoff, S. (1978). A moeda em Marx. São Paulo: Paz e Terra.*
- De Brunhoff, S. (1990). Fictitious Capital. In: Eatwell, J., Milgate, M., Newman, P. (eds) Marxian Economics. The New Palgrave. Palgrave Macmillan, London. https://doi.org/10.1007/978-1-349-20572-1_26*
- De Brunhoff, S. (1998). Money, interest and finance in Marx's Capital. Marxian economics: A reappraisal: Essays on volume III of Capital, Capítulo 11 - 176-188.*

De Conti, B., & Prates, D. M. (2018). The International Monetary System hierarchy: current configuration and determinants. Texto para discussão, 335

Deleplace, G. and Nell, E. (eds.) 1996, Money in Motion. The Post- Keynesian and Circulation Approaches, NewYork, Macmillan

Ganssmann, H. (1998). The emergence of credit money. Marxian Economics: A Reappraisal: Essays on Volume III of Capital, 145-156.

Godley, W., & Lavoie, M. (2006). Monetary economics: an integrated approach to credit, money, income, production and wealth. Springer.

Goodhart, C. (1989). Has Moore become too horizontal? Journal of post Keynesian economics, 12(1), 29-34.

Goodhart, C. A. (1991). Is the concept of an equilibrium demand for money meaningful? A reply to "has the demand for money been mislaid?". Journal of Post Keynesian Economics, 14(1), 134-136.

Goodhart, C. A. E. (2011). The changing role of central banks. Financial History Review, 18(2), 135-154.

Graziani, A. (2003). The monetary theory of production. Cambridge University Press.

Harcourt, G. C., Kriesler, P., & Halevi, J. (2020) Central-bank independence revisited. Economic Growth and Macroeconomic Stabilization Policies in Post-Keynesian Economics, 209.

Hilferding, R. (1973). El capital Financiero. Madrid: Editora Tecnos.

Höfig, B., Colombini, I., & Müller, L. P. From The Gold Standard to The Price-Index Standard: A Marxian Analysis of Contemporary Monetary Arrangements.

Keynes, J. M. (1930). A treatise on money. In Keynes, J. M. The CW of John Maynard Keynes vol. V e VI. London: Macmillan.

Keynes, J. M. (1936). A teoria geral do emprego do juro e da moeda. São Paulo: Atlas, 1982.

Keynes, J. M. (1933a) 'A Monetary Theory of Production', in

The CW of John Maynard Keynes, vol. XIII, The

General Theory and After. Part I: Preparation (London: Macmillan, 1973), pp. 408-11.

Keynes, J. M. (1933b) 'The Distinction Between a Co-Operative Economy and an Entrepreneur Economy', in the CW

of John Maynard Keynes, Vol. XXIX, The General Theory and

After: A Supplement, pp. 76-87.

Keynes, J. M. (1937a). Mr. Keynes Finance. In the CW of J.M. Keynesv. XIV,

Keynes, J. M. (1937b). Alternative Theories of the Rate of Interest. The Economic Journal, 47(186), 241-252..

Keynes, J. M. (1939). The process of capital formation in the CW of J.M. Keynes, v. XIV, London.

Keynes, J. M. (1984). A teoria geral do emprego. Em: Szmrecsányi, T. (1984). Keynes. Coleção grandes cientistas sociais, (6).

Keynes, J. M. (1992). A teoria ex ante da taxa de juro. In: Vários, Clássicos de literatura econômica. Rio de Janeiro: IPEA.

Lapavitsas, C. (2011) Theorizing Financialization. Work, Employment And Society, 25(4), 611-626

Lapavitsas, C., & Aguila, N. (2020). Modern monetary theory on money, sovereignty, and policy: A marxist critique with reference to the Eurozone and Greece. The Japanese Political Economy, 46(4), 300-326.

Lara Resende, A. L. (2020). Consenso e contrassenso: Por uma economia não dogmática. Portfolio-Penguin.

*Lavoie, M. (2014), 'The monetary and fiscal nexus of Neo-Chartalism: a friendly critique, 'Journal of Economic Issues, 47(1), 1 –32.
<https://doi.org/10.2753/JEI0021-3624470101>*

Lavoie, M (2021) Wynne Godley's monetary circuit. Journal of Post Keynesian Economics, 44:1, 6-23, DOI: 10.1080/01603477.2020.1840284

Leijonhufvud, A. (1989). Natural rate and market rate. In Money (pp. 268-272). London: Palgrave Macmillan UK.

Marx, K. (2011). Elementos Fundamentais para a Crítica da Economia Política (Grundrisse). Boitempo Editorial

Marx, K. (1974). O Capital. Rio de Janeiro, Brasil: Civilização Brasileira. Vol I, capítulo 3

Meacci, F. (1998). Fictitious Capital and Crises'. Marxian Economics: A Reappraisal: Volume 1: Essays on Volume III of Capital-Method, Value and Money, capítulo 12, p. 189.

Mehrling, P. (1999). The vision of Hyman P. Minsky. Journal of Economic Behavior & Organization, 39(2), 129-158.

- Messori, M. (1997). The theory of value without commodity money? Preliminary considerations on Marx's analysis of money. International Journal of Political Economy, 27(2), 51-96.*
- Messori, M. (2002). Credit and money in Schumpeter's theory. Available at SSRN 320883.*
- Messori, M. (2014). A Schumpeterian analysis of the credit market. Structural Change and Economic Dynamics, 28, 43-59.*
- Michell, J. (2014). Review of Treatise on Money by Joseph A. Schumpeter. Economic issues, 19(2), 86-88.*
- Minsky, H. (1975). John Maynard Keynes. London: Macmillan Press.*
- Minsky, H. P. (1977). The financial instability hypothesis: An interpretation of Keynes and an alternative to "standard" theory. Challenge, 20(1), 20-27.*
- Minsky, H.P., (1978). The financial instability hypothesis: A restatement, Thames Papers in Political Economy, North East London Polytechnic.
Reprinted as Chap. 5 in 1982a*
- Minsky, H. P. (1980). Capitalist financial processes and the instability of capitalism. Journal of Economic Issues, 14(2), 505-523.*
- Minsky, H. (1983). Money and crisis in Schumpeter and Keynes.*
- Minsky, H. P. (1986). The evolution of financial institutions and the performance of the economy. Journal of Economic Issues, 20(2), 345-353.*
- Minsky, H. (1988). Schumpeter: Finance and Evolution.*
- Minsky, P., (1992) The Capitalist Development of the Economy and the Structure of Financial Institutions. The Jerome Levy Economics Institute Working Paper No. 72*
- Minsky, Hyman P. (1989), "The Financial Instability Hypothesis: A Clarification" (1989). Hyman P. Minsky Archive. Paper 145.
http://digitalcommons.bard.edu/hm_archive/145*
- Monnet, E. (2023). The Democratic Challenge of Central Bank Credit Policies. Accounting, Economics, and Law: A Convivium. <https://doi.org/10.1515/ael-2022-0113>*
- Moore, B. 1988. Horizontalists and Verticalists: The Macroeconomics of Credit Money, Cambridge, Cambridge University Pres*
- Moore, B. J. (1991). Has the demand for money been mislaid? A reply to "Has Moore become too horizontal?". Journal of Post Keynesian Economics, 14(1), 125-133.*
- Oliveira, F. A., & Lopreato, F. L. C. (2021). Ensaio sobre a teoria econômica, o Estado e a política fiscal: uma breve síntese.*

Palley, T. (2020). What's wrong with Modern Money Theory: macro and political economic restraints on deficit-financed fiscal policy. Review of Keynesian Economics, 8(4), 472-493.
<https://doi.org/10.4337/roke.2020.04.02>

Prates, D. (2020). Beyond Modern Money Theory: a Post-Keynesian approach to the currency hierarchy, monetary sovereignty, and policy space. Review of Keynesian Economics, 8(4), 494-511.
<https://doi.org/10.4337/roke.2020.04.03>

Palludeto, A. W. A., & Rossi, P. (2018). O capital fictício: revisitando uma categoria controversa. Instituto de Economia, UNICAMP.

Parguez, A., & Seccareccia, M. (2000). The credit theory of money: the monetary circuit approach. What is money, 101-123.

Rudd, J. B. (2022). Why do we think that inflation expectations matter for inflation? (And should we?). Review of Keynesian Economics, 10(1), 25-45.

Sardoni, C. (1998). Marx's Theory of Money and Interest: A Reconsideration in the Light of Robertson and Keynes. Marxian Economics: A Reappraisal: Essays on Volume III of Capital, capítulo .16 pp 271-285.

Schmitt, K (1996), 'A new paradigm for the determination of money prices', in Deleplace, G. and Nell, E. (eds.) 1996, Money in Motion. The Post-Keynesian and Circulation Approaches, New York, Macmillan pp. 104–38

Schumpeter, J. A. (1934). Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

Schumpeter, J. A. (1991). Money and Currency. Social Research, 58(3), 499–543. <http://www.jstor.org/stable/40970658>

Schumpeter, J.A (2014) Treatise on Money. Wordbridge Publishing, 2014

Steiger, O. (1989). Monetary Equilibrium. In Money (pp. 223-228). London: Palgrave Macmillan UK.

Vergnhanini, R., & Biancarelli, A. (2022). Papel dos fluxos financeiros e da poupança externa no desenvolvimento econômico: três abordagens no debate brasileiro. Nova Economia, 31, 705-728.

Wicksell, K. (1958), "The Influence of the Rate of Interest on Commodity Prices", In: Lindahl (ed.) Selected Papers on Economic Theory, Cambridge: Harvard University Press.

Wicksell, K. (1988), Lições de Economia Política, São Paulo: Abril Cultural.

Wicksell , K, (1997) Knut Wicksell, em: Carneiro, R. Os clássicos da economia. Volume 1. Ática.

Woodford, M. (2001). Fiscal requirements for price stability. NBER

Wray, L. R. (2015). Modern money theory: A primer on macroeconomics for sovereign monetary systems. Springer.